

Design



Emílio Moretti
emiliomoretti@uol.com.br

Projetos de marcas, identidade visual para empresas e instituições.
Projetos de inovação e posicionamento de marcas. Fone 19 997878982,
emilio@morettidesign.com.br emiliomoretti@uol.com.br

Mão de obra sem qualidade

A solução é desenvolver as habilidades emocionais

Não basta apenas ter o diploma

Não há inovação sem qualidade de mão de obra. A verdadeira inovação é investir no ser humano e recuperar suas capacidades cognitivas.

Falta emprego ou mão de obra qualificada?

Não basta apenas ter o diploma é preciso aprender de verdade.

Há vagas nas empresas, mas faltam pessoas qualificadas.

Uma pesquisa realizada pelo ManpowerGroup apontou que a falta de mão de obra qualificada no Brasil atingiu a marca de 81% em 2022 – a média global é de 75%. A consultoria ouviu 40 mil empregadores em 40 países e 3 em cada 4 empresários relatam dificuldades para encontrar talentos.

Mapa do Trabalho Industrial 2019-2023, SENAI

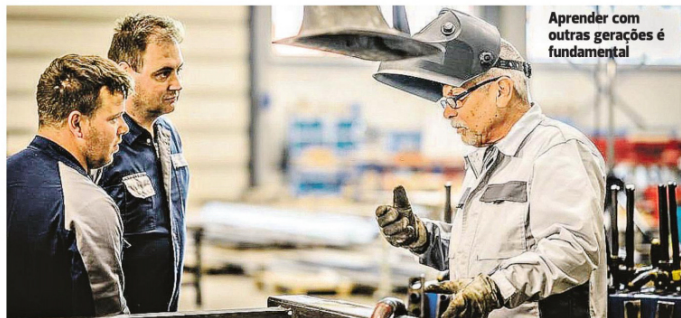
Os dados do Mapa do Trabalho Industrial 2019-2023, elaborado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para guiar a oferta de cursos, mostra que o Brasil vai precisar qualificar 10,5 milhões de trabalhadores nos níveis superior, técnico, qualificação profissional e aperfeiçoamento até 2023. As áreas de maior demanda serão metalmeccânica, construção civil, logística e transporte.

A falta de mão de obra qualificada é resultado do modelo de educação que por sua vez é moldada pelo padrão cultural, político e ideológico de cada país.

A industrialização do Brasil gerou a necessidade de um modelo técnico de ensino que somente agora busca dar atenção às habilidades socioemocionais.

Os males da educação moderna

A internet e a educação digi-



tal, excluem a fonética e comunicação presencial gerando a dislexia e o desenvolvimento da reflexão e raciocínio. É visível que as pessoas pensam menos e portanto não tomam decisões.

Hoje temos operadores de máquinas que somente sabem apertar teclas, gerentes sem visão de futuro e diretores de empresas despreparos emocionalmente para tomar decisões.

Onde começou o erro

Os países que adotaram a educação pragmatista John Dewey sentem agora os males do não desenvolvimento dos fatores pré-cognitivos, que são a fonte das qualidades singulares de cada ser.

A metodologia de Ulm, Alemanha tem como objetivo a integração entre intuição e lógica, metodologia contrária ao mundo acadêmico brasileiro que abordaremos na próxima edição.

O Brasil é o nono país com mais falta de mão de obra qualificada em 2022 dentre 40 países. Um dos maiores desafios das empresas é a falta de profissionais qualificados.

Ensino técnico

A importância do ensino

Falta emprego ou mão de obra qualificada?



técnico para o início da profissionalização de jovens brasileiros é fundamental para mudarmos essa realidade. Estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que o ensino técnico abre mais portas de trabalho do que o ensino médio completo ou o ensino superior incompleto.

De acordo com a pesquisa, o número de brasileiros matriculados na educação profissional e técnica representa apenas 8% dos estudantes atualmente, enquanto na União Europeia esse índice é de 46% e nos países que integram a OCDE (Organização

para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) é de 40%.

Mapa do Trabalho Industrial 2019-2023, SENAI

Os dados do Mapa do Trabalho Industrial 2019-2023, elaborado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para guiar a oferta de cursos, mostra que o Brasil vai precisar qualificar 10,5 milhões de trabalhadores nos níveis superior, técnico, qualificação profissional e aperfeiçoamento até 2023. As áreas de maior demanda serão metalmeccânica, construção civil, logística e transporte.

Qual a situação atual aos jovens no mercado de trabalho?

Nos últimos cinco anos, os jovens foram a parcela da população que mais perdeu renda no trabalho.

De acordo com a pesquisa Juventude e Trabalho do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Social, entre 2014 e 2019 as pessoas que têm entre 15 e 29 anos perderam 14% da renda proveniente do trabalho. Entre os mais pobres, a perda foi ainda maior e alcançou 24%.

Educação Profissional atrasada?

No Brasil na maioria das instituições de ensino o modelo de aprendizagem tem foco no desenvolvimento de competências e habilidades apenas técnicas esquecendo-se das habilidades socioemocionais.

O desenvolvimento das habilidades socioemocionais de qualidade torna-se fundamental para atender às necessidades do setor produtivo e apoiar a nova revolução industrial, a chamada de "Indústria 4.0".

SENAI lançou o programa Aprendizagem 4.0

Para acompanhar a evolução do mercado o SENAI lançou o programa Aprendizagem 4.0 que busca ofertar a aprendizagem industrial em um formato mais digital e ágil, contemplando as competências técnicas e socioemocionais requeridas pela Indústria 4.0.

O que são habilidades socioemocionais?

As habilidades socioemocionais são capacidades que ultrapassam a dimensão cognitiva e envolvem de forma muito mais profunda o lado emocional e psicológico do ser humano. Essas competências mostram-se cada vez mais importantes na formação de um cidadão responsável e capaz de exercer papel ativo na sociedade.

Alguns fatores de habilidades socioemocionais são:

- ▶ Inteligência emocional
- ▶ Autoestima
- ▶ Empatia
- ▶ Autoconhecimento
- ▶ Confiança
- ▶ Respeito
- ▶ Autocrítica

Males da infância e juventude

A dificuldade mais conhecida e que vem tendo grande repercussão na atualidade é a dislexia.

Dislexia é a dificuldade que aparece na leitura, impedindo o aluno de ser fluente, pois faz trocas ou omissões de letras, inverte sílabas, apresenta leitura lenta, dá pulos de linhas ao ler um texto, etc. Estudiosos afirmam que sua causa vem de fatores genéticos, mas nada foi comprovado pela medicina.